

EFICIÊNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A COLIBACIOSE EM DIFERENTES TECNOLOGIAS DE AVIÁRIOS

LEITE, Jean Marcos de Campos Batista
GAI, Vívian Fernanda
MARCOLIN, Victória Karoline

INTRODUÇÃO

A colibacilose aviária, causada pela bactéria *Escherichia coli*, é uma das principais enfermidades que afetam os frangos de corte, ocasionando altas taxas de mortalidade, queda no ganho de peso e prejuízos econômicos à avicultura. O controle da doença envolve boas práticas de manejo, biossegurança e uso de vacinas vivas ou inativadas, que promovem imunização e reduzem perdas produtivas.

Nos últimos anos, a adoção de tecnologias de ambiência, como os aviários do tipo Dark House, vem contribuindo para melhores resultados zootécnicos e sanitários. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da vacinação contra colibacilose em diferentes tecnologias de aviários, comparando o sistema Dark House e o convencional quanto ao desempenho produtivo e sanitário das aves.

DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido no segundo semestre de 2021 em propriedades rurais nos municípios de Corbélia-PR e Boa Vista da Aparecida-PR. Foram utilizados aviários Dark House e convencionais, com aves da linhagem ROSS, alojadas com densidade de 13,5 aves/m². O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 2x2, com quatro tratamentos e quatro repetições:

- T1: Dark House com vacinação (DHV);
- T2: Dark House sem vacinação (DHSV);
- T3: Convencional com vacinação (CV);
- T4: Convencional sem vacinação (CSV).

A vacinação foi aplicada por pulverização no dia do alojamento. Foram avaliados mortalidade por colibacilose, ganho de peso e conversão alimentar durante o ciclo de criação. Os dados foram analisados por ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% utilizando o software SISVAR 5.6.

Os resultados demonstraram que os lotes vacinados apresentaram menor mortalidade, melhor ganho de peso diário e melhor conversão alimentar, principalmente nos aviários Dark House conforme demonstrado na Imagem 01, que apresentaram condições de ambiência mais favoráveis.



IMAGEM 01: Vista interna de um aviário Dark House.

A mortalidade média diária foi menor no T1 (Dark House com vacinação), com 40,22 aves/dia, enquanto o T4 (Convencional sem vacinação) apresentou a maior mortalidade, com 66,17 aves/dia. Esses resultados reforçam que a vacinação e o controle de ambiência são fatores determinantes para a eficiência sanitária e produtiva das aves.

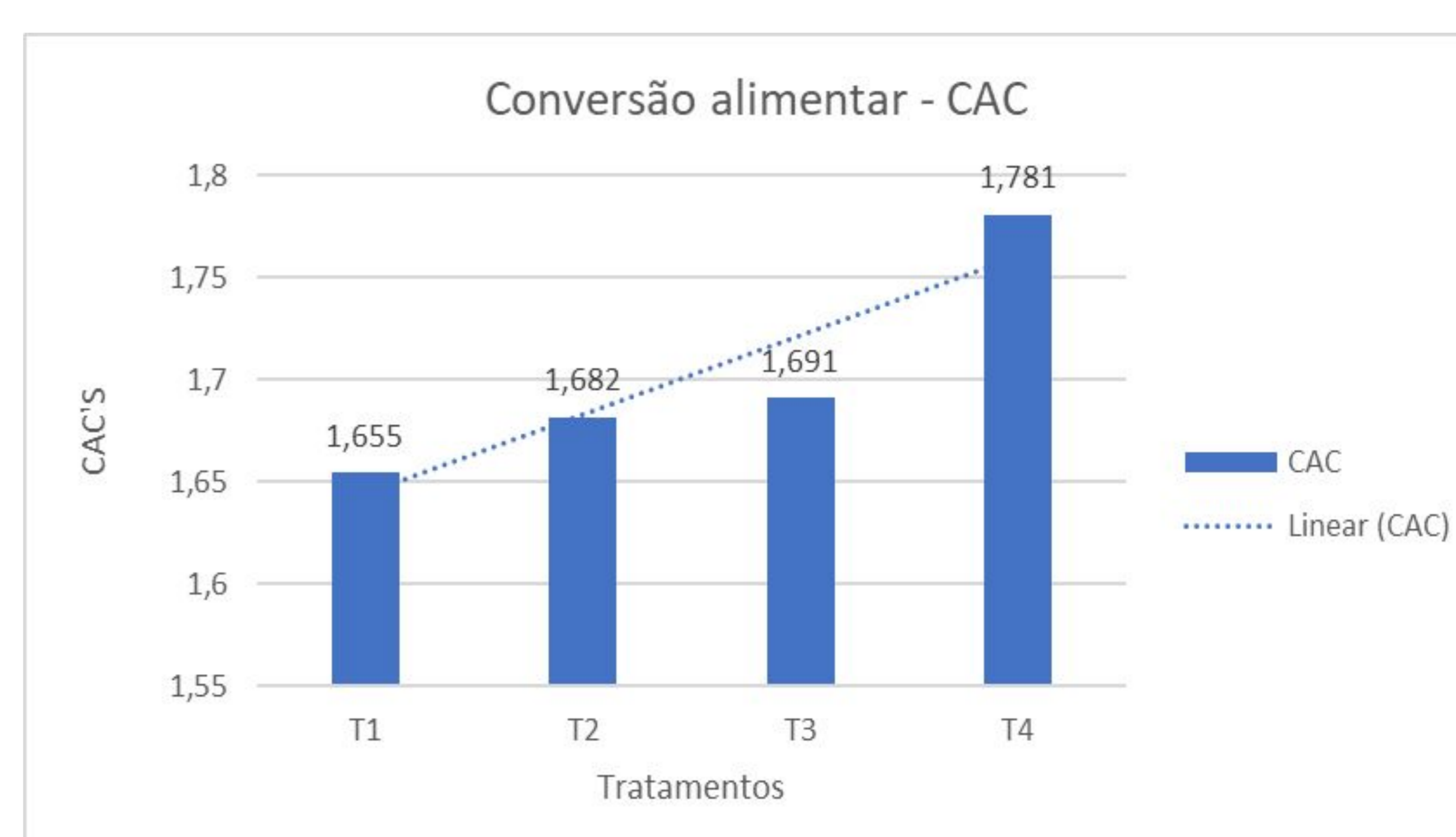


IMAGEM 02: Conversão alimentar média dos lotes vacinados e não vacinados em diferentes sistemas de aviários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vacinação contra colibacilose aviária apresentou eficiência no controle das mortalidades, melhor ganho de peso diário e melhor conversão alimentar final dos frangos de corte, conforme demonstrado na Imagem 02. Os resultados evidenciam que os aviários Dark House vacinados (T1) apresentaram menores índices de mortalidade e melhor desempenho zootécnico quando comparados aos aviários convencionais.

Esses efeitos positivos estão relacionados ao maior controle de ambiência proporcionado pelo sistema Dark House, que favorece a imunidade e o bem-estar das aves. Conclui-se que a associação entre a tecnologia de ambiência e a vacinação é fundamental para garantir melhores resultados produtivos, sanitários e econômicos na avicultura moderna.

REFERÊNCIAS

- AL-MRHABI, A. I. E.-M. *Efficacy of live attenuated vaccine and commercially available lectin against avian pathogenic E. coli infection in broiler chickens*. *Animals*, v. 13, n. 5, p. 1-10, 2023.
- BAGHERI, M.; MITRA, S.; PAUDEL, S. *et al.* *Aerosol vaccination of chicken pullets with irradiated avian pathogenic Escherichia coli*. *Poultry Science*, v. 102, n. 5, p. 1-11, 2023.
- KHAIRULLAH, K.; EL-KARIM, R.; HASSAN, A. *Vaccination and control of avian pathogenic E. coli in poultry: a review*. *Veterinary World*, v. 17, n. 12, p. 2660-2673, 2024.
- SANTOS, B. S.; VOGT, J. R.; MUNIZ, E. C.; NETO, A. *Desempenho zootécnico e sensibilidade bacteriana em aves vacinadas contra colibacilose*. *Relatório Técnico SIAVS 2024*. São Paulo: ABPA, 2024.